

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 21 de setembro de 2021 • Nº 1156 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ASSEMBLEIA DA ONU

Bolsonaro é 'mal-vindo' a Nova York

O prefeito de Nova York, o democrata Bill de Blasio afirmou ontem que, se o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (foto), não quer se vacinar contra a Covid-19, que "não incomode vindo" à cidade americana. A crítica foi feita em meio à viagem do presidente brasileiro aos Estados Unidos para participar da Assembleia-Geral da ONU, onde discursa hoje. A cidade tentou exigir que chefes de Estado e representações diplomáticas só participem do evento se estiverem vacinados, mas a ONU tem dito que não pode exigir

isso dos líderes mundiais. Nova York exige comprovante de vacinação para entrar em centros de eventos e restaurantes –o que resultou na imagem do presidente brasileiro comendo uma pizza na calçada, por exemplo. **PÁGINA 4**

DESVIO DE VERBAS

STJ aceita denúncia e governador do AM vira réu

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) aceitou, por unanimidade, denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) e abriu ação penal contra o governador do Amazonas, Wilson Lima (PSC), transformando-o em réu. A Corte Especial concluiu ontem serem suficientes os indícios de que Lima cometeu crimes com dinheiro destinado ao enfrentamento da pandemia da Covid-19. Responderão também ao processo o vice-governador, Carlos Almeida (PTB), servidores públicos e empresários, sob a suspeita de desviar recursos para a compra de respiradores para pacientes com Covid. O Amazonas foi um dos estados com um dos quadros mais graves durante a pandemia. A peça da PGR incluiu acusações pelos crimes de dispensa ilegal e direcionamento de contratação do governo, peculato, organização criminosa e embaraço às investigações. Lima é o 2º a ser alvo de processo no STJ por irregularidades na administração de verbas do enfrentamento da pandemia. **PÁGINA 3**

AUMENTO DE ICMS

20 governadores desmentem Bolsonaro sobre gasolina alta



Um grupo de 20 governadores assinou no domingo passado uma carta que desmente as acusações do presidente Jair Bolsonaro de que seriam eles os responsáveis pelo aumento no preço dos combustíveis nos estados. "Os governadores dos entes federados brasileiros signatários vêm a público esclarecer que, nos últimos 12 meses, o preço da gasolina registrou um aumento su-

perior a 40%, embora nenhum estado tenha aumentado o ICMS incidente sobre os combustíveis ao longo desse período", afirmam no documento. "Essa é a maior prova de que se trata de um problema nacional, e não somente, de uma unidade federativa. Falar a verdade é o primeiro passo para resolver um problema", seguem. **PÁGINA 2**

CPI DA COVID

Renan adia relatório após ação contra empresas

PÁGINA 3

SÃO PAULO

Aliados de Alckmin/Doria barram CPI contra PSDB

PÁGINA 3

ARROGÂNCIA



Filho 04 de Bolsonaro 'age de molecagem' contra CPI da Covid

Jair Renan (foto), filho '04' do presidente Jair Bolsonaro, registrou no Instagram a visita que fez ontem a uma loja de armas. Em uma série de vídeos que ainda estão no ar, o 04, como é chamado pelo pai, fez uma provocação à CPI da Covid. Nos stories, Jair Renan gravou um mostruário de pistolas e chamou os itens de "brinquedo". Rindo e filmando os trabalhadores da loja, o filho de Bolsonaro falou: "Alô, CPI". A provocação rendeu a Jair Renan uma tentativa de convocação à comissão, movida pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE). No Twitter, ele justificou que o pedido é para o 04 poder "dar pessoalmente um alô para a CPI e preste esclarecimentos sobre seus vínculos com o lobista Marcony Faria e supostas ameaças a parlamentares". **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: -2,33% / 108.843,74 / -2595,63 / Volume: 35.128.020.970 / Quantidade: 4.694.457						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,66% (ago.)	EURO turismo	Compra: 6,3570	Venda: 6,5370			
Maiores Altas						Maiores Baixas		Mais Negociadas		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,87% (ago.)	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,3326	Venda: 5,3332	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Fechamento	%	Taxa Selic (05/08)	5,25%	até o dia 20/set	Compra: 5,3326	Venda: 5,3327		
COPEL PNB N1	6.94	+4.68	+0.31	BRASKEM PNA N1	58.39	-11.54	-7.62	VALE ON NM	83.31	-3.30	-2.84	Dow Jones	33.970,47	-1,78	EURO comercial	Compra: 5,3326	Venda: 5,3327
SABESP ON NM	35.91	+1.81	+0.64	VIA ON NM	7.89	-6.74	-0.57	PETROBRAS PN N2	24.65	-1.12	-0.28	NASDAQ Composite	14.713,902	-2,19	DÓLAR turismo	Compra: 5,3746	Venda: 5,5546
CVC BRASIL ON NM	20.60	+0.88	+0.18	PETRORIO ON NM	18.93	-5.68	-1.14	BRDESCO PN N1	19.27	-3.75	-0.75	Euro STOXX 50	4.047,97	-1,78	EURO Comercial	Compra: 6,2551	Venda: 6,2553
IGUATEMI ON NM	32.24	+0.40	+0.13	MELIUIZ ON EB NM	6.69	-5.91	-0.42	ITAUUNIBANCO PN N1	27.19	-2.26	-0.63	CAC 40	6.455,81	-1,74	TR (prefixada) (29/8/2017)	0,0098	
TAESA UNT N2	36.45	0.00	0.00	BANCO INTER UNT N2	56.98	-5.05	-3.03	PETRORIO ON NM	18.93	-5.68	-1.14	FTSE 100	6.903,91	-0,86			

DocuSigned by:

Autentico
diário do Acionista

6BF787B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site

www.diariodoacionista.com.br

MERCADOS



Risco de calote da Evergrande derruba Bolsas pelo mundo

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

O temor de um calote bilionário da Evergrande, uma gigante do mercado imobiliário chinês, derrubou Bolsas pelo mundo, provocando um mergulho no pregão no Brasil.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) recuou 2,33%, e fechou com 108.843 pontos. O dólar subiu 0,81%, cotado a R\$ R\$ 5,332.

Nos Estados Unidos, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq caíram 1,78%, 1,7% e 2,19%, respectivamente.

Na Europa, o índice Euro Stoxx 50 (zona do euro) retrocedeu 2,11%. Também caíram as Bolsas de Londres (-0,86%), Paris (-1,74%) e Frankfurt (-2,31%).

A Evergrande, cujo passivo é estimado US\$ 355 bilhões (R\$ 1,89 trilhão), informou a credores que não conseguirá cumprir os pagamentos de juros da dívida com vencimento ontem.

Economistas afirmam que a situação é grave, capaz de trazer de volta o "fantasma da crise de 2008", como relatou a casa de análise Levante Research em boletim enviado nesta manhã a investidores.

Em setembro de 2008, o banco americano Lehman Brothers quebrou ao reconhecer a insol-

vência de créditos imobiliários, sem receber socorro do Fed (o banco central dos EUA), o que provocou um efeito dominó de perdas em instituições financeiras pelo mundo afora.

Enrico Cozzolino, sócio-analista da Levante, afirma que, neste momento, a Evergrande levantou "uma bandeira amarela" para o mercado.

Roberto Dumas, professor de economia chinesa do Insper, recomenda cautela no pessimismo. "O mercado está em pânico porque não sabe se o governo chinês irá atuar, então, eu digo: calma, o governo deverá interferir", diz Dumas.

Segundo dados levantados por Dumas, a Evergrande tem papel estratégico para projetos de longo prazo que buscam o desenvolvimento econômico da China. A empresa é responsável por 1.300 empreendimentos em cidades de baixa renda e emprega 3,8 milhões de trabalhadores ao ano.

Além de citar a preocupação com o impacto social, o professor reforça que o governo chinês tem forte capacidade de interferência na gestão dos ativos que compõem parte considerável da dívida da Evergrande, os WMPs (Wealth Management Products), espécie de títulos emitidos sem garantia.

AUMENTO DO ICMS

Governadores desmentem Bolsonaro sobre gasolina alta

MÔNICA BERGAMO/FOLHAPRESS

Um grupo de 20 governadores assinou no domingo passado uma carta que desmente as acusações do presidente Jair Bolsonaro de que seriam eles os responsáveis pelo aumento no preço dos combustíveis nos estados.

"Os governadores dos entes federados brasileiros signatários vêm a público esclarecer que, nos últimos 12 meses, o preço da gasolina registrou um aumento superior a 40%, embora nenhum estado tenha aumentado o ICMS incidente sobre os combustíveis ao longo

desse período", afirmam no documento.

"Essa é a maior prova de que se trata de um problema nacional, e não somente, de uma unidade federativa. Falar a verdade é o primeiro passo para resolver um problema", seguem.

A manifestação reuniu governadores de diversos partidos, como Flávio Dino (PSB-MA), Ronaldo Caiado (DEM-GO), Rui Costa (PT-BA), Cláudio Castro (PL-RJ), Romeu Zema (Novo-MG), Eduardo Leite (PSDB-RS) e Ibaneis Rocha (MDB-DF).

O presidente tem sido constantemente cobrado pelo alto valor dos combustíveis e do gás de

cozinha, que tiveram aumentos recorde desde o ano passado. Em alguns locais, o litro da gasolina já chega a R\$ 7, enquanto o botijão de gás de cozinha está em torno de R\$ 100.

Bolsonaro costuma responsabilizar a política de aumentos do ICMS, aplicada pelos governadores, como principal fator de alta no preço dos combustíveis, uma argumentação que foi contestada por deputados em audiência na semana passada.

O governo chegou a enviar um projeto de lei ao Congresso para tentar mudar as regras do ICMS, mas o texto não foi adiante. O discurso do presidente começou a

provocar questionamentos até de governadores identificados com o governo, que jogam a responsabilidade pelas altas na Petrobras e na elevada taxa de câmbio.

Os aumentos do preço da gasolina vêm pressionando o IPCA (índice oficial de preços). Em agosto, o índice avançou 0,87%, a maior taxa em 21 anos. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE subiram em agosto, com destaque para o segmento de transportes. Puxado pelos combustíveis, esse ramo registrou a maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 ponto percentual) no índice geral do mês.

ACSP

Vendas no comércio de SP crescem 14,6% na 1ª quinzena de setembro

As vendas no comércio da cidade de São Paulo cresceram 14,6% nos primeiros 15 dias deste mês de setembro, revelou a Associação Comercial de São Paulo (ACSP). A comparação é com o mesmo período do mês de agosto.

Quando comparado às duas primeiras semanas do mês de setembro de 2020, quando havia mais restrições relacionadas à pandemia da covid-19, o crescimento foi de 24,4%.

Segundo a associação, a recuperação no comércio paulistano

vem ocorrendo desde maio, impulsionado pelo Dia das Mães, por uma maior flexibilização no funcionamento dos estabelecimentos e pelo aumento da vacinação. Para a ACSP, o setor deve voltar a crescer no próximo ano.

"Hoje, ainda estamos recupe-

rando o que foi perdido a partir do distanciamento social que começou no início de 2020", disse Marcel Solimeo, economista-chefe da ACSP. "Só podemos considerar crescimento depois que atingirmos e superarmos os números de antes da pandemia", explicou.

Nota

FEBRABAN QUESTIONA JUROS ALTOS DO NUBANK E REBATE PESQUISA USADA POR ENTIDADE DAS FINTECHS

A competição entre bancos e fintechs para capturar clientes no mercado ganhou novos capítulos nos últimos dias. Associação representante das empresas de tecnologia que oferecem serviços financeiros digitais, a Zetta compartilhou em sua página no LinkedIn na última sexta-feira estudo do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) sobre as taxas de juros cobradas pelos grandes bancos. Segundo o Relatório Comparativo de Tarifas Bancárias do Idec, que analisa reajustes no sistema financeiro desde 2009, os bancos tradicionais brasileiros apresentaram reajustes abusivos de tarifas nos últimos meses, mesmo diante da crescente digitalização de serviços financeiros e das consequências econômicas da pandemia de Covid-19. O relatório aponta que as tarifas apresentaram reajustes acima da inflação calculada pelo Índice Nacional de Preços Amplo ao Consumidor (IPCA). Já serviços como saques, depósitos e transferências tiveram aumentos entre 9% (Caixa Econômica Federal) e 25% (Bradesco), mesmo com a crescente tendência de digitalização desses serviços, aponta o estudo do Idec. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) parece ter sentido o golpe.

ANASA PARTICIPAÇÕES LTDA. - EPP CNPJ: 29.196.971/0001-16

Edital de Convocação de Reunião de Sócios: Ronaldo Faria Maciel e Rogério Faria Maciel, na condição de administradores da Anasa Participações Ltda. - EPP, convocam os senhores quotistas para reunirem-se em Reunião de Sócios, a ser realizada na Rua Dr. Borman, nº 23, auditório, Centro, Niterói/RJ, tendo sido estabelecida às 12:00 (meio dia) do dia 28/09/2021 para a realização em primeira convocação, e às 12:00 (meio dia) do dia 05/10/2021 para eventual realização em segunda convocação, com possibilidade de participação virtual, a partir do envio do respectivo "link" de acesso aos e-mails dos sócios. A ordem do dia, a ser discutida e deliberada na reunião, será: (i) formalizar a dissolução total da sociedade; e, (ii) escolher o liquidante para proceder com sua liquidação.

ANASA AUTO NACIONAL LTDA. - EPP CNPJ: 30.070.686/0001-87

Edital de Convocação de Reunião de Sócios: Ronaldo Faria Maciel e Rogério Faria Maciel, na condição de administradores da Anasa Auto Nacional Ltda. - EPP, convocam os senhores quotistas para reunirem-se em Reunião de Sócios, a ser realizada na Rua Dr. Borman, nº 23, auditório, Centro, Niterói/RJ, tendo sido estabelecida às 12:00 (meio dia) do dia 28/09/2021 para a realização em primeira convocação, e às 12:00 (meio dia) do dia 05/10/2021 para eventual realização em segunda convocação, com possibilidade de participação virtual, a partir do envio do respectivo "link" de acesso aos e-mails dos sócios. A ordem do dia, a ser discutida e deliberada na reunião, será: (i) proposta de formalização da dissolução total da sociedade, com escolha do liquidante a ser nomeado para proceder com sua liquidação; (ii) proposta para que seja expressamente determinado ao liquidante eleito a imediata persecução do ressarcimento, em dinheiro, junto à "Anasa Imobiliária Ltda." e à "VR2 - Filomena Empreendimentos Imobiliários Ltda.", dos recursos financeiros pertencentes à sociedade, utilizados na incorporação imobiliária do empreendimento "Fazenda Santa Filomena", estabelecendo-se um prazo de até 60 (sessenta) dias para as tentativas de solução amigável, e autorizando-o a contratar advogados e a deflagrar o competente procedimento judicial, caso não seja obtida solução amigável nesse prazo; (iii) proposta para que seja expressamente determinado ao liquidante eleito a imediata apuração dos valores necessários ao pronto pagamento da dívida da sociedade junto ao INSS - Instituto Nacional da Seguridade Social, com a consequente solicitação de seu aporte pelos sócios, na proporção de suas respectivas participações societárias, a ser feito no prazo de até 15 (quinze) dias; (iv) proposta para que o liquidante seja expressamente autorizado a confessar a falência da sociedade, caso algum dos sócios deixe de fazer os aportes aludidos no item (iii) supra, admitindo-se que outro sócio venha a assumir para si tal responsabilidade, desde que dentro do mesmo prazo de 15 (quinze) dias referido em (iii).

INFRAESTRUTURA

Ministro força barra para vender logo aeroportos

JULIO WIZIACK/FOLHAPRESS

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, quer antecipar para março o leilão da última rodada de aeroportos - que inclui Congonhas (SP) e Santos Dumont (RJ), os mais valiosos - porque terá de deixar o cargo em abril para disputar o governo de São Paulo a pedido do presidente Jair Bolsonaro.

Tarcísio terá de deixar o cargo por uma exigência legal que impõe o afastamento de ministros até 2 de abril, segundo o ministério.

O ministro pressionou a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) para aprovar, hoje, as regras do edital, que ficará disponível por 45 dias em consulta pública.

Tarcísio também cobrou a área técnica do ministério para que antecipe seu trabalho em pelo menos um mês a partir de meados de janeiro, quando prevê a devolução do edital pelo TCU (Tribunal de Contas da União) com recomendações de mudanças.

Os técnicos disseram ao ministro que precisariam de até cem dias após a publicação do edital, mas o ministro pediu que o leilão fosse marcado em até 70 dias - ou seja, o certame ficaria para o final de março em vez de junho, como previsto anteriormente.

Tarcísio quer antecipar o leilão para evitar que sua saída do cargo prejudique o leilão dos 16 aeroportos, o que concluirá a privatização da Infraero - um processo iniciado no governo do

ex-presidente Lula.

Pessoas que acompanham o ministro afirmam que ele está preocupado com a contaminação política desses projetos.

Desde as manifestações de cunho golpista no 7 de Setembro estimuladas por Bolsonaro, Tarcísio vem se explicando com investidores que estavam interessados em disputar as concessões. O próprio ministro participou das manifestações em São Paulo ao lado de Bolsonaro.

Nas conversas, os estrangeiros, especialmente os que ainda não conhecem o país onde pretendem fazer investimentos, ficam preocupados não só com a troca do governo, mas também com a mudança nos rumos dos projetos de Infraestrutura.

BC/Focus

Analistas elevam projeção da inflação para 8,35%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu, novamente, de 8% para 8,25% neste ano. É a 24ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 4,1%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o su-

perior de 5,25%.

Em agosto, puxada pelos combustíveis, a inflação subiu 0,87%, a maior inflação para o mês desde o ano 2000, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, o maior acumulado desde fevereiro de 2016, quando o índice alcançou 10,36%.

TRF-3

Justiça garante auxílio-doença do INSS para dona de casa

FLAVIA KURATORI/FOLHAPRESS

Decisão do TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região), responsável por São Paulo e Mato Grosso do Sul, garantiu a retomada do pagamento do auxílio-doença a uma dona de casa. A segurada está afastada do trabalho como doméstica desde 2002, quando foi diagnosticada com asma crônica.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) cortou o benefício em 2017. Conforme o processo, um exame pericial realizado em março de 2018 confirmou que a trabalhadora, atualmente com 53 anos, está incapacitada de forma parcial e permanente para o trabalho habitual desde 2002.

A segurada ingressou com a ação judicial após o corte do benefício pelo INSS. Na primeira instância, a Justiça Estadual em Presidente Epitácio (282 km de SP) julgou o pedido procedente, mas o INSS recorreu, alegando que a concessão do benefício foi indevida.

No julgamento em que se mostrou contrária ao recurso do instituto, a desembargadora federal Inês Virgínia, relatora do caso, defendeu que a trabalhadora exerceu a profissão de doméstica até 2001, atividade profissional antes do pedido do benefício, o que deveria ser considerado no Judiciário.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

LEONARDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

ARROGÂNCIA

Filho 04 de Bolsonaro age de molecagem contra CPI

Jair Renan, filho '04' do presidente Jair Bolsonaro, registrou no Instagram a visita que fez ontem a uma loja de armas.

Em uma série de vídeos que ainda estão no ar, o 04, como é chamado pelo pai, fez uma provocação à CPI da Covid. Nos stories, Jair Renan gravou um mostruário de pistolas e chamou os itens de "brinquedo". Rindo e filmando os trabalhadores da loja, o filho de Bolsonaro falou: "Alô, CPI".

A provocação rendeu a Jair Renan uma tentativa de convocação à comissão, movida pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE).

No Twitter, ele justificou que o pedido é para o 04 poder "dar pessoalmente um alô para a CPI e preste esclarecimentos sobre seus vínculos com o lobista Marconny Faria e supostas ameaças a parlamentares".

Apresentei requerimento para convocar o senhor Jair Renan, para que ele possa dar pessoalmente um alô para a CPI e preste esclarecimentos sobre seus vínculos com o lobista Marconny Faria e supostas ameaças a parlamentares.

Além disso, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) afirmou que irá "levantar uma questão de ordem na CPI contra as provocações nas redes sociais do Jair Renan". Para ele, a atitude de Jair Renan é "molecagem" e "incitação à violência".

Semana passada, a comissão parlamentar ouviu o depoimento do suposto lobista Marconny Albarnaz de Faria, que confirmou os laços entre ele e Jair Renan.

Segundo relato de Marconny, ele conheceu o filho do presidente por amigos em comum, o ajudou a "criar uma empresa de influencer" e o apresentou a um

colega tributarista que poderia guiá-lo.

Reportagem do jornal Folha de S.Paulo mostrou mensagens trocadas entre Marconny e Jair Renan em que o lobista oferece auxílio para a abertura da empresa do filho do presidente da República.

As informações constam de conversas no WhatsApp obtidas pela Folha de S.Paulo, após quebra judicial de sigilo do lobista a pedido do Ministério Público Federal no Pará, e de análise de documentos da Receita Federal. Os dados foram compartilhados com a CPI.

Marconny é apontado pelos membros da CPI como um lobista que atua para a Precisa Medicamentos, empresa que se tornou alvo por conta da negociação suspeita para a venda da vacina indiana Covaxin. O contrato de R\$ 1,6 bilhão com o Ministério da Saúde acabou cancelado.

Com isso, a CPI da Covid decidiu chamar a mãe de Jair Renan e uma das ex-esposas do presidente, Ana Cristina Valle. A advogada é investigada no caso das rachadinhas nos gabinetes de outros filhos de Bolsonaro.

Em agosto, Ana Cristina teve os sigilos fiscal e bancário quebrados, junto com o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), para a melhor análise das acusações de devolução de salários e contratação de funcionários fantasmas.

O depoimento dela, no entanto, não foi agendado até agora. No começo do mês, o TJ-DF (Tribunal de Justiça do Distrito Federal) determinou que a Secretaria de Esporte e Lazer do DF preste informações sobre as reuniões mantidas pela pasta com Jair Renan.

A empresa dele, Bolsonaro Jr Eventos e Mídia, é investigada pela Polícia Federal.

ALESP

Aliados de Alckmin e Doria travam CPI que investigaria PSDB

JOSÉ MARQUES E CAROLINA LINHARES/FOLHAPRESS

Uma manobra de aliados do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin e do atual governador, João Doria, ambos do PSDB, travou a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Assembleia Legislativa, que investigaria suspeitas de corrupção relacionadas às gestões tucanas.

À espera da instalação desde 2019, quando Doria assumiu o governo, a CPI da Dersa (estatal paulista de rodovias) estava prevista para ser iniciada no começo deste ano.

Um questionamento (instrumento formalmente chamado de questão de ordem) apresentado pelo deputado estadual Campos Machado (Avante), apoiador de Alckmin, e ainda não respondido pelo presidente da Casa, Carlão Pignatari (PSDB), próximo de Doria, impediu que a CPI fosse criada até o momento.

A CPI poderia ter sido constituída por Pignatari ao menos desde abril, segundo o regimento da Casa — o que não foi feito pelo tucano.

Somente em 7 de agosto o presidente instalou três das cinco CPIs previstas para 2021, mas a da Dersa e outra comissão sobre cobrança de aluguel em moradias irregulares ficaram travadas pela questão de ordem apresentada por Campos Machado dias antes, em 3 de agosto.

Procurado pela reportagem, Campos Machado não se manifestou. Em plenário, disse ter feito o questionamento por "absoluta ausência de fato

determinado" nas duas CPIs. "Investigar improbidades e ilegalidades' em licitações e contratos', 'nessas obras viárias', não nos mostram, indubitavelmente, nenhum fato concreto, preciso ou estabelecido", disse Machado no documento protocolado à presidência da Casa.

Pignatari tem, de acordo com o regimento, 60 dias para responder ao questionamento, o que possibilitaria o avanço da CPI. Outra questão de ordem formulada neste ano sobre um tema relevante na Casa, a suspensão de Fernando Cury (Cidadania) por ter apalpadado Isa Penna (PSOL), foi resolvida pelo presidente em sete dias.

O requerimento da CPI da Dersa, apresentado pela então deputada Beth Sahão (PT) em 2019, previa a análise de eventuais irregularidades praticadas por agentes públicos que "deram causa a fraude nas licitações e contratos do governo do estado".

Esses agentes públicos, diz o requerimento, são suspeitos de desviarem "recursos públicos, utilizando-se de empresas de fachada para lavagem de recursos de empreiteiras nessas obras viárias, por meio da atuação do Sr. Paulo Vieira de Souza, ex-diretor da Dersa, no período de 2007 a 2019".

Paulo Vieira, que foi diretor de Engenharia da Dersa durante o governo José Serra (PSDB), é mais conhecido como Paulo Preto. Ele já foi denunciado cinco vezes pelo Ministério Público Federal sob a acusação de irregularidades e desvios em obras públicas.

GOVERNO DORIA

Promotora recomenda suspensão de nomeação

CAMILA MATTOSO/FOLHAPRESS

A promotora Carla Maria Altavista Mapelli, do Ministério Público de São Paulo, recomendou a suspensão da nomeação do perito criminal Samuel Alves de Melo Neto, 55, para chefiar o IC (Instituto de Criminalística) do estado, considerado o mais importante do país.

Melo Neto foi condenado em segunda instância pela Justiça paulista sob a acusação de participar de esquema criminoso de investigações ilegais. Ele ainda recorre da decisão no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Melo Neto chegou a ser demitido da polícia em 2014, mas conseguiu permanecer no cargo por força de liminar e reverteu a decisão no Tribunal de Justiça em 2019.

No mesmo acórdão, o TJ também reduziu a pena dele de cinco anos e nove meses de

reclusão em regime semiaberto para três anos e dez meses de reclusão em regime aberto — pena substituída por duas medidas restritivas de direitos (não definidas na decisão).

A manifestação do Ministério Público se deu em ação popular de autoria do deputado Arthur do Val (Patriota-SP) e do vereador Rubinho Nunes (PSL-SP), que argumentam que a escolha de Melo Neto fere os princípios da moralidade e da impessoalidade administrativas.

Eles pedem a anulação ou, em caráter liminar, a suspensão da nomeação.

A promotora considerou que os dois membros do MBL conseguiram demonstrar que há risco envolvido em aguardar a decisão da Justiça a respeito da anulação da nomeação e, nesse sentido, decidiu apoiar o pedido de suspensão dela.

VERBA DA PANDEMIA

STJ aceita denúncia, e governador do AM vira réu por irregularidades

MARCELO ROCHA/FOLHAPRESS

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) aceitou, por unanimidade, denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) e abriu ação penal contra o governador do Amazonas, Wilson Lima (PSC), transformando-o em réu.

A Corte Especial concluiu ontem serem suficientes os indícios de que Lima cometeu crimes com dinheiro destinado ao enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Responderão também ao processo o vice-governador, Carlos Almeida (PTB), servidores públicos e empresários, sob a suspeita de desviar recursos para a compra de respiradores para pacientes com Covid. O

Amazonas foi um dos estados com um dos quadros mais graves durante a pandemia.

A peça da PGR inclui acusações pelos crimes de dispensa ilegal e direcionamento de contratação do governo, peculato, organização criminosa e embaraço às investigações.

Lima é o segundo governador a ser alvo de processo no STJ por irregularidades na administração de verbas do enfrentamento da pandemia. Em fevereiro, o tribunal acatou denúncia contra o ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel, também do PSC.

Em nota sobre a decisão, Lima afirmou que as acusações "não têm fundamento e tampouco base concreta, como ficará provado no decorrer do

juízo".

"Nunca recebi qualquer benefício em função de medidas que tomei como governador. A acusação é frágil e não apresenta nenhuma prova ou indício de que pratiquei qualquer ato irregular. Agora, terei a oportunidade de apresentar minha defesa e aguardar, com muita tranquilidade, a minha absolvição pela Justiça. Tenho confiança na Justiça e a certeza de que minha inocência ficará provada ao final do processo."

No ano passado, o governador amazonense se livrou de um processo de impeachment na Assembleia Legislativa do estado, com 12 votos favoráveis ao arquivamento, enquanto 6 votaram contra e 5 optaram por se abster.

A investigação que mirou Lima começou em 2020, após a notícia de que 28 respiradores haviam sido comprados pelo governo de uma loja importadora de vinhos.

Três ações policiais foram realizadas para buscas e apreensões autorizadas pelo ministro Francisco Falcão, relator do caso no STJ. A apuração reuniu documentos, testemunhos e mensagens trocadas entre os suspeitos.

A PGR apresentou ao STJ duas denúncias contra o governador e os demais acusados, apontando irregularidades que somam cerca de R\$ 2,4 milhões desviados.

Foi analisada nesta segunda a primeira delas, em que a Procuradoria sustenta que uma organização criminosa se instalou na estrutura burocrática da máquina estatal.

CONGRESSO

Pacheco diz que falta respeito entre Poderes

Sem citar nominalmente o presidente Jair Bolsonaro, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou que tem "faltado respeito" entre os poderes e citou como exemplo o uso de redes sociais para discutir questões que deveriam ser abordadas "em alto nível". Pacheco também criticou indiretamente a atuação do governo federal no combate à pandemia do novo coronavírus, afirmando que a doença nunca deveria ter sido "menosprezada" e sim deveria ter sido "enfrentada desde o início".

As críticas do presidente do Senado e do Congresso Nacional foram feitas durante sua fala na abertura da convenção da Abras (Associação Brasileira de Supermercados), no início da tarde de ontem.

Pacheco defendeu quatro conceitos importantes para o Brasil nesse momento: união nacional, respeito, responsabilidade fiscal e otimismo. Ao tratar especificamente de "respeito", Pacheco afirmou que tem faltado respeito entre as instituições e poderes. Não citou o presidente Jair Bolsonaro, mas alegou que um dos problemas é o uso das redes sociais para criar instabilidade.

CPI DA COVID

Renan adia relatório após ação contra Precisa e Prevent Senior

Relator da CPI da Covid, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) afirmou ontem que a apresentação do relatório à comissão, inicialmente prevista para o fim desta semana, deve ser adiada para o início de outubro.

Segundo Renan, isso acontecerá em função de "desdobramentos óbvios dos últimos dias".

Na última sexta-feira, a Polícia Federal realizou operação de busca e apreensão de documentos em endereços da Precisa Medicamentos, uma das empresas investigadas pela CPI por supostas irregularidades na nego-

ciação de vacinas com o governo federal.

Além disso, reportagem da GloboNews revelou um dossiê assinado por médicos da Prevent Senior afirmando que a operadora de saúde ocultou mortes de pessoas tratadas com hidroxiquina contra a Covid-19.

Esses acontecimentos, segundo Renan, devem prolongar os trabalhos da CPI por mais uma ou duas semanas, para que pelo menos mais seis depoimentos sejam realizados pelo colegiado.

Pedro Batista Júnior, diretor-executivo da Prevent Senior,

ouviu pela comissão no último dia 16, mas afirmou não ter sido avisado a tempo e faltou ao depoimento. Com isso, a oitiva deve ser realizada amanhã.

"A partir de quinta-feira, estaremos em condições de apresentar a qualquer momento o relatório à conclusão da CPI. Mas há um esforço, e é preciso reconhecê-lo, em função de desdobramentos óbvios dos últimos dias, de que nós podemos ter mais uma ou duas semanas de trabalho. Nessas condições, nós só vamos apresentar o relatório depois do último depoimento", disse Renan.

Nota

LIRA ELOGIA BOLSONARO POR ENVIO DE PROJETO DE FAKE NEWS AO CONGRESSO E DEFENDE LEI QUE CONFORTE TODO MUNDO

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que foi correta a decisão do governo de enviar como projeto de lei o texto da medida provisória que limitava a remoção de conteúdos em redes sociais e disse que a proposta vai passar pelo crivo do Congresso. Lira falou a jornalistas ao chegar à Câmara e comentou a decisão de Jair Bolsonaro de enviar ao Congresso o projeto, que, diferentemente da MP, não tem efeito imediato e só passa a valer após aprovação por Câmara e Senado e depois de sancionado pelo presidente. "O caminho correto é sempre projeto

de lei. Já disse isso diversas vezes, fiz esse apelo na Lei do Mandante", disse. "Quando se manda um projeto de lei que não tem vigência imediata, que o Congresso pode discutir, alterar, modificar, é muito mais palatável." Ele lembrou que a discussão sobre fake news já ocorre há algum tempo no Congresso. Segundo Lira, diferentemente da MP, o projeto vai passar por "todo o crivo da Casa, da Câmara e do Senado". O presidente afirmou que a discussão vai servir "até de incentivo para que a comissão que já se debruça sobre esse tema, já há alguns meses, possa terminar seu trabalho com mais profundidade, que a gente possa ter uma lei que dê conforto a todo mundo, que se evite esses excessos que vêm sendo praticados ao longo de muitos momentos pela internet".

DocuSigned by:

AUTENTICA
Acionista

6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

**COMPLEXO DE BANGU**

Bandidos sequestram helicóptero para tentar resgatar presos

Dois homens sequestraram um helicóptero no domingo passado no Rio de Janeiro e renderam o piloto. Os bandidos ordenaram que o comandante, Adonis Lopes, voasse em direção ao Complexo Penitenciário de Bangu, na zona oeste da cidade.

Os sequestradores não sabiam, porém, que Lopes atua na Polícia Civil. Quando já estava voando, ele fez uma manobra para pousar em um batalhão da Polícia Militar e tentar impedir a continuidade do sequestro.

Os bandidos, no entanto, perceberam a estratégia, agarraram Lopes e começaram a lutar com o piloto enquanto a aeronave estava no ar.

Durante a briga, o helicóptero voava próximo ao chão e dava voltas no céu. A cena foi registrada por pessoas que estavam no batalhão.

Em entrevista ao "Bom Dia Brasil", da TV Globo, Lopes disse que recebeu uma "gravata"

de um dos sequestradores, razão pela qual perdeu o controle da aeronave.

"Aqueles manobras, na verdade, não foram propositalmente. Aquelas manobras foram em decorrência daquela luta que ocorria na cabine do helicóptero."

O voo havia sido contratado na manhã de domingo com destino a Angra dos Reis (RJ). Lopes inicialmente não faria a viagem, mas acabou escalado para substituir um colega que estava passando mal.

Segundo a Polícia Civil, os bandidos desistiram do plano quando perceberam que a aeronave poderia cair. Eles então mandaram o piloto seguir para Niterói, município do Rio, onde pularam em uma área de mata.

O caso está sendo investigado pela Draco (Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquirições Especiais).

ÓRGÃOS DE SEGURANÇA

RJ realiza licitação para instalação de câmeras

O Governo do Estado realiza hoje a licitação na modalidade pregão eletrônico para a implantação das câmeras operacionais portáteis para órgãos de segurança e fiscalização do Estado do Rio. Coordenada pela Secretaria de Estado da Casa Civil, a disputa ocorrerá de forma on-line e levará em conta o menor preço unitário por item. Apenas empresas cadastradas poderão participar. Essa é a maior licitação desta ferramenta já feita no Brasil.

"Nesta terça-feira vamos concluir a primeira fase desse grande projeto. Nossa expectativa é que grandes empresas participem desse processo. O objetivo é dar mais transparência e segurança para os agentes e para a população, e a tecnologia é uma importante ferramenta nesse sentido", afirmou o gover-

nador Cláudio Castro.

Após esta etapa de concorrência de preços, o vencedor terá que apresentar a documentação, que será avaliada pela Comissão de Licitação. Em seguida, começa a fase de apresentação da solução tecnológica, e a empresa ganhadora terá que expor seu produto.

Todas as informações sobre o edital estão disponibilizadas no site oficial do Governo do Estado.

"Estamos otimistas para que em breve essas câmeras sejam uma realidade no dia a dia das forças de segurança do estado. Nossa equipe está focada nesta licitação, para realizar todas as etapas com a agilidade, segurança e transparência que o processo exige", disse o secretário de Estado da Casa Civil, Nicola Miccione.

Nota**POLÍCIA CIVIL RECEBE NOVOS EQUIPAMENTOS**

A Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol) entregou ontem ao Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) novos equipamentos que devem possibilitar laudos com técnica mais modernas, seguindo a classificação da Organização das Nações Unidas (ONU). Um dos equipamentos é responsável por cromatografia gasosa acoplada, que em conjunto com o espectrômetro Raman, vai poder desvendar a estrutura de substâncias químicas e vai auxiliar a esclarecer a autoria e a materialidade de diversos crimes, entre outras aplicações. Segundo a assessora técnica especial da Sepol para assuntos de perícia Denise Rivera, o ICCE passa a ter um parque analítico, que permite fazer exames muito mais robustos, que possibilitarão identificar, por exemplo, uma droga com técnica avançada e descobrir drogas novas colocadas no mercado.

CONCESSÃO DE LICENÇA

FLEURY S/A, CNPJ: 60.840.055/0069-20, torna público que recebeu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 14/200.490/2019, Licença Ambiental Municipal de Operação N° 002838/2021 com validade início: 13/09/2021 e vencimento: 13/09/2031 para atividade de Posto de Coleta de Laboratório de Análises Clínicas, para o endereço Av. Vinte e Oito de Setembro, nº 408, Loja, Vila Isabel, Rio de Janeiro/RJ.

CONCESSÃO DE LICENÇA

FLEURY S/A, CNPJ: 60.840.055/0331-45, torna público que recebeu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 14/200.490/2019, Licença Ambiental Municipal de Operação - N° 002839/2021, com validade início de 13/09/2021 e vencimento 13/09/2031, para atividade assistência médica sem internação, posto de coleta de laboratório de análises clínicas, eletrocardiografia, ultrassonografia, ecocardiografia e ressonância magnética, para o endereço Av. das Américas, nº 4303, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 61/2021

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 61/2021 no dia 04/10/2021 às 10h00min. - Objeto: **Material Permanente** (Geradores de Marca-passos Externos, Camas Hospitalares Eletrônicas para UTI e Analisadores de Oxido Nítrico). Processo nº. 33409.004043/2021-63. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

ASSEMBLEIA DA ONU

Prefeito diz que Bolsonaro é 'mal-vindo' a Nova York

O prefeito de Nova York, o democrata Bill de Blasio afirmou ontem que, se o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (foto), não quer se vacinar contra a Covid-19, que "não incomode vindo" à cidade americana.

A crítica foi feita em meio à viagem do presidente brasileiro aos Estados Unidos para participar da Assembleia-Geral da ONU, onde discursa hoje. A cidade tentou exigir que chefes de Estado e representações diplomáticas só participem do evento se estiverem vacinados, mas a ONU tem dito que não pode exigir isso dos líderes mundiais.

Nova York exige comprovante de vacinação para entrar em centros de eventos e restaurantes - o que resultou na imagem do presidente brasileiro comendo uma pizza na calçada, por exemplo.

Ontem, Bill de Blasio elevou o tom e citou Bolsonaro nominalmente. "Nós devemos mandar uma mensagem a todos os líderes mundiais, incluindo, mais notavelmente o presidente do Brasil, Bolsonaro. Quem quer vir precisa estar vacinado. Se você não quer se vacinar,



ABRASIL

não incomode vindo", afirmou o prefeito americano.

A transmissão oficial da Prefeitura de Nova York ainda colocou uma foto de Bolsonaro com a legenda: "vacine-se". "Todos devem estar seguros juntos, ou seja, todos devem estar vacinados. A ampla maioria do pessoal das ONU e

a ampla maioria dos Estados-membros estão fazendo a coisa certa", disse o prefeito.

De Blasio ressaltou que a cidade instalou um centro móvel de vacinação em frente à sede das Nações Unidas para imunizar os que participarem do evento. "Estamos felizes em vacinar todo mundo para man-

ter esta cidade segura, para manter todo mundo que está envolvido seguro", disse.

Nova York foi um dos locais mais afetados pela Covid-19 nos Estados Unidos, com 34 mil mortes. No pico da doença, em abril do ano passado, a cidade sozinha registrou dias com média de mais de 800 mortes. Com a vacinação em massa e restrições como a exigência de comprovante de vacinação, a cidade conseguiu sobreviver a outras ondas da doença que atingiram os Estados Unidos, inclusive a atual, com o avanço da variante delta, quando o país voltou a registrar mais de 2.000 mortes por dia.

Bill de Blasio já teve outros atritos públicos com Bolsonaro. Em 2019, quando o Museu de História Natural dos EUA se recusou a sediar um jantar em homenagem ao brasileiro, De Blasio elogiou a iniciativa e afirmou que o presidente é um "homem perigoso".

Após troca pública de ofensas, o prefeito nova-iorquino afirmou que Bolsonaro "fugiu, nenhuma surpresa, valentões não aguentam um soco. Já vai tarde".

Boris elogia AstraZeneca em reunião, e Bolsonaro diz que não se vacinou

Em Nova York para participar da Assembleia-Geral das Nações Unidas, o presidente Jair Bolsonaro teve um encontro com o premiê britânico, Boris Johnson, ontem. O líder do Reino Unido aproveitou o espaço para elogiar a vacina da Oxford-AstraZeneca e lembrar que já tomou as duas doses. Em resposta, o mandatário brasileiro disse que ainda não se vacinou.

De acordo com relato de um repórter do tabloide londrino Evening Standard que estava na reunião, Johnson teria dito que "AstraZeneca é uma ótima vacina; eu a tomei". No final do encontro, emendou: "Obrigada a todos, eu já tomei as duas doses". Bolsonaro, então, apontou para si mesmo e, por meio de um intérprete, disse, rindo, que ele não havia tomado.

O Evening Standard, jornal centenário, descreveu o presidente brasileiro como "o populista de direita" que "tem feito afirmações estranhas sobre as vacinas, incluindo que elas poderiam transformar pessoas em jacarés."

Outros assuntos foram tratados na reunião. O premiê britânico Boris Johnson prometeu ao presidente Jair Bolsonaro que irá rever os bloqueios à entrada

de viajantes no Reino Unido em 4 de outubro, segundo um dos participantes que esteve no encontro entre os dois líderes em Nova York.

O Brasil está na chamada lista vermelha, que exige aos viajantes que chegam ao Reino Unido cumpram quarentena em hotéis designados pelo governo. Com a revisão, poderia ter condições mais brandas.

Integrante da comitiva de Bolsonaro em Nova York recebe diagnóstico de Covid-19

RAFAEL BALAGO/FOLHAPRESS

Um integrante da comitiva que foi a Nova York para preparar a viagem do presidente Jair Bolsonaro à Assembleia-Geral da ONU teve resultado positivo em um teste de coronavírus.

A informação foi antecipada pela CNN Brasil e confirmada pela reportagem. O funcionário, que

trabalha no cerimonial da Presidência, saiu do Brasil há cerca de 10 dias para ajudar a planejar previamente a logística da viagem.

Ele se sentiu mal na última sexta e teve o diagnóstico de Covid confirmado no sábado passado, um dia antes da chegada do presidente Bolsonaro aos EUA.

A ONU foi avisada do ocorrido. Não está claro em quantas reu-

niões o funcionário infectado esteve nem se ele foi à sede da entidade nos últimos dias.

Pelo status que ele tem no governo, tudo indica que ele estava hospedado no mesmo hotel usado por Bolsonaro e sua comitiva. Depois que a contaminação foi confirmada, a pessoa foi isolada e ficará 14 dias em quarentena antes de voltar ao Brasil.

Procurada pela reportagem na manhã de ontem, a assessoria de imprensa da Presidência da República disse desconhecer o caso.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, comentou que não sabia de eventos de contaminação na equipe. "Mas estamos em pandemia, e coisas assim podem acontecer", afirmou.

Rússia

Atirador mata 6 e deixa mais de 20 feridos em universidade

Ao menos seis pessoas morreram e 28 ficaram feridas depois que um estudante abriu fogo contra outros alunos em um campus universitário de Perm, na região dos Urais, na manhã de ontem. O atirador foi detido, informou o Comitê de Investigação Russo, que inicialmente divulgou que oito pessoas teriam sido mortas, mas recuou e revisou o número horas depois.

"Um estudante que estava em um dos edifícios da universidade abriu fogo contra as pessoas ao seu redor. De acordo com um balanço atualizado, seis pessoas morreram no tiroteio", informou o Comitê de Investigação. O atirador, que já foi identificado, entrou no campus às 11h locais (3h de Brasília), de acordo com o serviço de comunicação

da universidade.

Pelo menos 28 pessoas ficaram feridas - a maioria por tiros, e outras na queda de janelas quando tentavam fugir do atirador - segundo a agência de notícias estatal TASS, citando o Ministério da Saúde. Nove ambulâncias foram enviadas para o local. O atirador "ficou ferido durante a detenção ao opor resistência", informou o comitê, que não divulgou informações sobre a motivação do ataque.

Vídeos publicados nas redes sociais mostram estudantes fugindo do tiroteio e pulando pelas janelas do primeiro andar de um prédio do campus. Outra gravação, feita a partir de uma janela, mostra um indivíduo vestido de preto atirando e caminhando na direção da entra-

da do prédio.

O presidente Vladimir Putin foi avisado do tiroteio e lamentou as mortes. "O presidente expressa condolências sinceras aos que perderam familiares e entes queridos como resultado deste incidente", disse o porta-voz de Putin, Dmitry Peskov, a repórteres.

Um fenômeno em alta Os tiroteios em escolas ou universidades eram raros na Rússia - que tem uma legislação rigorosa de controle de armas -, mas se tornaram mais frequentes nos últimos anos. O presidente Vladimir Putin o denunciou como um fenômeno importado dos Estados Unidos e um efeito perversos da globalização.

O incidente anterior do tipo havia acontecido em 11 de maio

de 2021, quando um jovem de 19 anos abriu fogo contra uma escola de Kazan (sudeste) e matou nove pessoas. No mesmo dia, Putin ordenou uma revisão das normas sobre o porte de armas, pois o autor do ataque tinha permissão para o uso de uma arma semiautomática.

Em outubro de 2018, um estudante matou 19 pessoas antes de cometer suicídio em um instituto de Kerch, uma cidade da península ucraniana da Crimeia, que a Rússia anexou em 2014. As autoridades afirmam que desmantelaram nos últimos anos dezenas de planos de ataques contra centros de ensino, normalmente por parte de adolescentes.

Em fevereiro de 2020, as forças de segurança prenderam dois jovens, nascidos em 2005 e de nacionalidade russa, que eram muito ativos em fóruns virtuais com a apologia do assassinato e do suicídio.

De acordo com os investigadores, eles planejavam atacar um centro de ensino em Saratov (sudeste), às margens do Volga.